

## COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO N° /2003  
(Do Deputado RUBINELLI)

Solicita sejam convidados a Sr.<sup>a</sup> Delegada Meire Belfort e o Secretário de Segurança Pública, Luiz Mendonça, de Sergipe, a comparecerem a esta Comissão para prestar esclarecimentos sobre fatos relativos ao assassinato do deputado estadual Joaldo Barbosa.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, **requeiro** a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o Senhor Luiz Mendonça, Secretário de Segurança Pública de Sergipe e a Delegada Meire Belfort Mansuet, titular da 1<sup>a</sup> DM, do mesmo Estado, para prestarem esclarecimentos sobre fatos relativos a investigação do assassinato do Deputado Estadual Joaldo Barbosa.

## JUSTIFICATIVA

Em março deste ano a deputada Laura Carneiro, (PFL/RJ), apresentou requerimento instituindo Comissão de Diligência externa desta Comissão em conjunto com a Comissão de Constituição, Justiça e de Redação para acompanhamento e investigação do homicídio do Excelentíssimo Deputado Estadual Joaldo Barbosa, no Estado de Sergipe.

Após aprovação do referido Requerimento, foi instituído grupo de trabalho composto pelos deputados Laura Carneiro, Deputado Alberto Fraga e designado relator este deputado que subscreve o presente Requerimento.

Como é do conhecimento dos nobres Pares o assassinato do deputado Joaldo Barbosa, me parece, não foi esclarecido de fato. O Ministério Público de Sergipe indiciou, e estão presos, os acusados de terem participado na morte do deputado estadual Joaldo Barbosa, vítima à queima roupa na sua própria residência no dia 27 de janeiro deste ano. São eles:

**Antonio Francisco Sobral Garcez Júnior**, vereador da cidade de Itaporanga D'Ajuda;

**Dorgival Luciano dos Santos**, pistoleiro que deu os tiros;

**Emílio Santos Nascimento**, policial militar;

**Antonio Braz dos Santos Neto**, policial militar;

**Roozemberg José Guilherme Marques**, comerciante

**Marcos Fernando Nunes**, empresário e amigo de Floro.

Conforme noticiado pelo Jornal Cinform On Line de Aracaju , Floro Calheiros Barbosa foi colocado como suspeito de envolvimento na morte de Joaldo pelo fato de ser amigo de Marcos Nunes. A polícia não colheu nenhuma prova irrefutável da sua participação. O mesmo estava preso e fugiu, também, acusado por outros crimes.

A delegada da 1<sup>a</sup> DM, à época, era a Dr.<sup>a</sup> Meire Belfort que após sua fuga fez grave acusação ao Secretário de Segurança, Pública de Sergipe, Procurador de Justiça, Luiz Mendonça, que o mesmo planejou matar Floro por três vezes, envenenando, enforcando ou num seqüestro forjado, através do qual ele seria resgato das mãos da polícia, quando fora prestar depoimento no Fórum Gusmesindo Bessa, em Aracaju.

Após a prisão dos acusados mencionados acima, a assessoria de Comunicação Social da Secretaria de Segurança Pública, publica matéria, onde os delegados e policiais que se empenharam na

elucidação do assassinato do deputado Joaldo Barbosa receberiam um prêmio em dinheiro. A sugestão desse prêmio partiu do secretário Luiz Mendonça, junto com o governador João Alves Filho. E que foram disponibilizados 80 mil reais para esse fim. Acrescenta o secretário" Foi um merecido reconhecimento por parte do governador e do secretário, pela luta incessante desse grupo de abnegados, que enfrentou muitas noites insônes e cobranças diversas todos os dias, pois a população sergipana queria um desfecho para o crime, com os responsáveis na cadeia."

Para que mais um crime não fique impune no Estado de Sergipe, como ocorreu com o vereador Carlos Gato, assassinado no dia 22 de setembro de 2001, em Pedrinhas é que solicito sejam convidados a Delegada Meire Belfort e o Secretário de Segurança Pública, Luiz Mendonça.

Sala da Comissão, em 09 de setembro de 2003.

Deputado RUBINELLI  
PT/SP